SANTA CASA DE MISERICORDIA DE NAZARÉ

ATA DA REUNIÃO DE OBZ – 13 / 07 / 2023

Participantes:

Vide lista de presença em anexo

HORA DE INÍCIO: 10:00 HS

HORA DE ENCERRAMENTO: 12:40 HS

A reunião se iniciou com a primeira participação do Colaborador Rosenilton Brito (Bido), que trabalha no Almoxarifado, pleiteante a dono da conta de Material de Expediente, que deve ser validado pelo Consultor da VGE na Reunião Ordinária que deverá ser realizada no dia 21/07/2023, essa alteração se reveste de justiça e relevância, devido ao colaborador, já atuar no almoxarifado com a dispensação desse material.

Edmário apresentou o OBZ geral da Santa Casa R$ 145.063,49, cuja meta geral é de R$ 173.358,96, abaixo 16,32%.

A primeira conta é a de Gêneros Alimentícios, apresentando-se como ficou combinado na reunião da OBZ de junho (anexo ao ACTIO), sendo que no mês de junho o gasto foi de R$ 30.403,01, sendo previsto R$ 22.500,00, importante ressaltar que a média de Gêneros dos últimos 6 meses foi de R$ 29.629,80, sendo a meta de R$ 26.600,00, valor a ser sugerido como meta na reunião ordinária.

## A dona da Conta Geisa, apresentou um pequeno estudo, em anexo, com 25 pacientes, que foram internados na véspera após as 14:00 hs, antes de internar havia 28 pacientes clínicos e nenhum cirúrgico, quando o jantar foi servido o número foi 21 clínicos e 25 cirúrgicos, a dona da conta salienta que houve uma dobra no número de pacientes, impactando no custo de gêneros.

No sábado novamente aconteceu, onde se internou 24 pacientes, onde tinha 21 pacientes clínicos, com os cirúrgicos somaram 45 pacientes para almoço, no jantar 26 clínicos e 24 cirúrgicos, resultando em refeição para 50 pacientes. Essa situação deve ser implantada como estratégia de Gêneros, fazendo-se necessário uma readequação de escala, evitando-se contratação.

A próxima conta a ser observada é a de Material Médico, cujo valor de R$ 36.113,96, contra uma meta R$ 31.350,36, ficando o gasto superior em 15,19 %, a extrapolação da média nos meses de março a junho se deve a intensa produção cirúrgica.

A conta de medicamentos manteve a disciplina orçamentária, média de R$ 46.668,00, atribuindo-se a saída de soluções. (merece análise).

A conta de água, atingiu a meta em junho com valor R$ 9.668,50 em relação a meta de R$ 11.003,00.

Segundo a dona da conta atribui a seu trabalho continuo em relação a contenção de vazamentos, coleta de água da chuva e também dias com falta de água na unidade.

A conta da energia não chegou, ficando a sua análise para o mês de agosto.

A conta de material descartável está em crescimento, segundo o dono da conta Marivando, acompanha a mesma situação da conta de Gêneros Alimentícios atingindo R$ 4.496,00, extrapolando a meta de R$ 3.140,00, em 30,16 %, adoção de uma campanha de adoção de canecas e copos, analisar saídas no sistema (Alex Patrício)

Material de Higienização extrapolou R$ 5.261,68, contra a meta R$ 4.827,10, sugestão de mudança para Rosenilton.

Oxigênio o consumo em junho foi de R$ 11.760,49, foi o consumo mais alto do ano de 2.521 m3, devido ao período frio de pneumonia, onde registrou-se um grande número de internamento de pacientes crônicos, influenciando de sobre modo no consumo de oxigênio.

Reunião suspensa devido a problemas no sistema Actio, devendo ser retomada sequência, assim que o sistema se restabelecer.

Restabelecido o sistema, foi analisada a conta de Soluções, extrapolando o valor orçado de R$ 14.400,00, resultando em R$ 22.055,35, baixando o consumo, mesmo se tratando de aumento de internamentos, registrou nos 6 meses uma média de 20.160,46. (vale análise), valendo também estudar as contas do Hospital de Ruy Barbosa, verificar o consumo de soro fisiológico de 100 ml, dando R$ 3.141,00.

Material de expediente deu R$ 5.241,10, uma meta de R$ 4.021,00

As contas possuem os seguintes donos:

Água, Energia e Oxigênio – Ângela;

Descartáveis e Higienização – Bido;

Lavanderia e expediente – Marivando;

Material Médico – Jéssica;

Medicamentos e Soluções – Kátia;

Gêneros Alimentícios – Geisa.